

Motta SN, Lemos CI, Oshiro M, Girotti ME, Fellipe MR, Nardoza JR A, Vasco MB  
Universidade Federal de São Paulo/EPM

## Introdução e Objetivo

- Disfunção Sexual é definida como perturbação do desejo ou das respostas sexuais podendo gerar angústias pessoais. É prevalente na população masculina de acordo com o aumento da idade. A sexualidade é uma parte fundamental da saúde e bem-estar e qualquer alteração na resposta do ciclo sexual pode impactar a qualidade de vida do indivíduo.
- A disfunção erétil (DE) apresenta uma prevalência de 53% em homens com mais de 40 anos e a doença de Peyronie (DP) entre 2% e 8,9%, em qualquer faixa etária, com taxa variando de acordo com o país.
- Os músculos do assoalho pélvico (MAP) são descritos como uma parte relevante na função sexual humana, sendo uma de suas funções a manutenção da ereção.
- O objetivo é avaliar a capacidade de contração e resistência dos músculos do assoalho pélvico de homens com DS e comparar se existe diferença da contração do MAP entre pacientes com DE e DP.

## Método

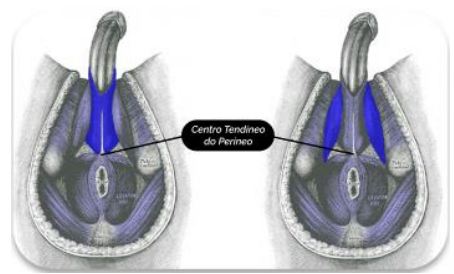
- Estudo transversal com pacientes com diagnóstico médico de disfunção erétil e doença de Peyronie
- Realizada avaliação dos músculos do assoalho pélvico utilizando o *power* e *endurance* da escala new PERFECT.
- Capacidade de contração medida através da escala Oxford e o tempo de sustentação medido em segundos, sendo que quanto menor o grau da contração classificado de 0 a 5, pior a contração e resistência muscular.
- Realizada análise descritiva e utilizado o teste de ANOVA adotando  $p < 0,05$  no programa estatístico R.

## Figuras

Tabela 1 – Grau de força muscular e tempo de sustentação em segundos

Variáveis	Disfunção Erétil (n=48)	Doença de Peyronie (n=26)
<b>Performance (Escala de Oxford)</b>		
	n (%)	
0 (Sem contração)	1 (2)	2 (7,69)
1 (Esboço de contração)	3 (6,25)	1 (3,84)
2 (Presença de contração)	5 (10,41)	1 (3,84)
3 (Contração moderada)	17 (31,25)	8 (30,76)
4 (Contração satisfatória)	15 (31,25)	12 (46,15)
5 (Contração forte)	7 (14,5)	2 (7,69)
<b>Endurance</b>		
Sem Endurance	31 (64,58)	12 (50)
>5 segundos	10 (20,83)	6 (23)
6 segundos	5 (10,41)	3 (11,53)
10 segundos	2 (4,16)	1 (3,84)

Figura 1 – Assoalho pélvico masculino



## Resultados

Foram avaliados 74 pacientes com média de idade de  $59,63 \pm 8,51$  anos, sendo pacientes com disfunção erétil ( $n=48$ ) e com doença de Peyronie ( $n=26$ ). Ao realizar comparação (teste  $t$   $p = 0,88$ ) e associação (qui quadrado  $p = 0,52$ ) entre disfunções sexuais e capacidade de contração não foi verificada diferença significativa. Entre disfunções sexuais e resistência muscular não foi observada diferença significativa na comparação (teste  $t$   $p = 0,53$ ) e associação (qui quadrado  $p = 0,39$ ).

## Conclusão

Esse estudo sugere que homens com disfunção sexual apresentam capacidade de contração de grau moderado/ satisfatório de acordo com a escala Oxford e resistência muscular menor do que 5 segundos. No entanto, não foi verificada diferença entre o grau de força e resistência muscular dos MAP entre pacientes com disfunção erétil e doença de Peyronie.

## Referências

1. *J Sex Med.* 2016;13(6):905-923. / 2. *J Sex Med.* 2020;17(4):737-748/ 3. *The journal of sexual medicine*, 17(4), 678–687 / 4. *The journal of sexual medicine*, 17(4), 737–748.